

2960

ENDOMETRIOSIS AND SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSISENRICO EMERIM MORETTO; JOÃO PEDRO FERRARI SOUZA; MIRELA TSCHIEDEL PEDROTTI; LAURA PENSO FARENZENA; LUÍS GUILHERME CRIPPA; LAURA BELLAN MOTTA; JOÃO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Endometriose é uma condição ginecológica inflamatória e crônica, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, com alta prevalência entre as mulheres em idade reprodutiva. Sua etiologia não é totalmente compreendida, mas uma das hipóteses etiopatogênicas relaciona-se a anormalidades imunológicas, o que também ocorre em doenças autoimunes, como o lúpus eritematoso sistêmico (LES), doença multifatorial que cursa com desenvolvimento de autoanticorpos e afeta, predominantemente, população semelhante. Nesse sentido, tanto disfunções imunológicas quanto suas distribuições populacionais contribuem para a suposição de que há associação entre ambas as patologias. Propõe-se, então, através da realização desta revisão sistemática e metanálise, investigar a associação entre LES e endometriose em termos de força de evidência, qualidade e risco. A pesquisa por artigos foi realizada nas bases de dados Medline e Web of Science sem restrições a idioma, delineamento de estudo ou data de publicação. O processo de seleção dos 205 artigos encontrados ocorreu conforme protocolo de exclusão, seguindo as etapas de remoção de duplicatas, screening de título e de resumo e análise do texto completo realizadas no software Rayyan QCRI por dois autores cegados. A avaliação qualitativa dos estudos foi realizada considerando aspectos como limitações metodológicas e adequação dos critérios diagnósticos. A análise estatística foi realizada no programa R e segmentada conforme delineamento. Ao final, 5 artigos foram incluídos, envolvendo 156.935 participantes. Quanto à análise qualitativa, quatro dos cinco artigos incluídos foram classificados como apresentando alto risco de viés. A análise quantitativa, por sua vez, foi realizada de acordo com o método de Mantel Haenszel e obteve o resultado de RR 11,41 (3,24-40,10) para os estudos caso-controle e 1,70 (1,21-2,37) para os estudos de coorte observacionais. Nota-se, também, que os estudos de caso-controle apresentam uma heterogeneidade alta (49%), embora não significativa ($p=0,14$), o que não ocorre nos estudos de coorte ($p=0,65$). Portanto, nosso estudo mostra que pode existir uma associação entre endometriose e LES, embora a qualidade dessa seja epidemiologicamente fraca e mereça mais estudos com delineamento e formação de grupos mais consistentes e adequados para tal análise.

2988

ASPECTOS ANATOMOPATOLÓGICOS E CLÍNICOS DE NEOPLASIA NEUROENDÓCRINA BEM DIFERENCIADA PRIMÁRIA DE OVÁRIO DETERMINANDO HEMOPERITÔNIO: RELATO DE CASO.

ÉRICA TOZAWA; EDUARDO CAMBRUZZI

GHC - Grupo Hospitalar Conceição

As neoplasias neuroendócrinas bem diferenciadas (NBD) de ovário (tumores carcinoides) são neoplasias raras, com padrão histológico análogo aos carcinoides do trato digestivo, e acometem pacientes com idade média de 52 anos. O processo é predominantemente unilateral e raramente está associado ao desenvolvimento sincrônico de teratomas, neoplasias mucinosas ou struma ovarii. Os autores descrevem um caso de NBD primária de ovário associada a teratoma maduro, e determinam as principais características histopatológicas e comportamento biológico da lesão. Paciente de 28 anos, nuligesta, drogadita, tabagista, procurou atendimento médico referindo dor de tipo cólica no hipogastro e febre há dois dias. Ao exame físico, apresentava hipertermia, bom estado geral, dor à palpação no hipogastro, útero anteverso fletido e colo uterino sem alterações. A paciente referia ciclo menstrual regular e sorologia positiva para HIV. Os exames laboratoriais revelaram anemia moderada a severa. Os níveis séricos de CA125, CEA e CA19.9 encontravam-se dentro dos limites da normalidade. O exame de tomografia computadorizada evidenciou lesão sólido-cística na topografia do ovário esquerdo, medindo 15,0 cm no maior eixo. A paciente foi submetida à laparotomia, sendo identificados hemoperitônio (cerca de 1.000 mL), aderências peritoneais pélvicas frouxas e neoplasia ovariana a esquerda, a qual apresentava área de ruptura. O espécime de ooforectomia pesava 672,0 g e media 18,5 x 11,0 x 10,5 cm. Aos cortes, o ovário estava subtotalmente acometido por teratoma predominantemente cístico, com áreas hemorrágicas e composto por elementos histológicos maduros. O componente cístico era constituído por células epitelioides com atipias leves, de padrões arquiteturais sólido, insular e cordonal, sem evidências de necrose, apresentando cerca de duas figuras mitóticas por vinte campos de grande aumento. O processo mostrou imunopositividade para CK7, CK8/18, cromogranina e sinaptofisina, compatível com neoplasia neuroendócrina bem diferenciada grau 1. A expressão de Ki-67 foi estimada em 02% das células neoplásicas. Após vinte e quatro meses de seguimento clínico, a paciente encontra-se assintomática e em tratamento antiretroviral, sem evidências radiológicas de lesão neoplásica pélvica / abdominal.

3100

MITOS E CRENÇAS SOBRE SAÚDE E SEXUALIDADE EM GESTANTES BRASILEIRAS

JANETE VETTORAZZI; EDIMÁRLEI GONSALES VALÉRIO; FERNANDA SANTOS GROSSI; BRUNO RIBEIRO BOSSARDI ; LUCIANA BORGES CHAGAS

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A informação adequada é essencial para o desenvolvimento de uma sexualidade saudável em todos os períodos da vida. Muitas crenças e mitos sobre a sexualidade ainda prevalecem entre a população brasileira. Nem sempre os profissionais de saúde possuem informações e conhecimentos suficientes sobre a sexualidade, tendo dificuldade em abordar a sexualidade, principalmente durante a gravidez. Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar crenças e falsas crenças sobre sexualidade em gestantes, determinando o nível de conhecimento geral sobre sexualidade, bem como informações